REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 278/2015

CONSIDERANDO QUE:

a) Zé Trindade, pseudônimo de Milton da Silva Bittencourt, foi um ator, músico e poeta brasileiro, grande comediante de rádio, teatro, cinema e TV, nascido em Maragogipe, na Bahia, no dia 18 de abril de 1915, e falecido no Rio de Janeiro, em 02 de maio de 1990;
b) nasceu de uma tradicional família baiana, mas seu pai, herdeiro de uma grande fortuna, foi deserdado porque havia se casado com sua mãe, que era pobre; por isso, inconformado, começou a beber;
c) assim, com uma infância sofrida até os seus onze anos, empregou-se como "boy" em um hotel da capital baiana; lá, fez amizade com Jorge Amado e Dorival Caymmi, os quais, como os outros hóspedes do hotel, divertiam-se com suas piadas, encantandando-se com seus versos, poemas ou letras de músicas;
d) em 1935, entrou para a Rádio Sociedade da Bahia, vivendo um bêbado no programa Teatro Pelos Ares; em 1937, chegou ao Rio de Janeiro integrando o elenco de humoristas da Rádio Mayrink Veiga; nos quinze anos seguintes, veio a ser o melhor cômico da rádio;
e) estreou no cinema, em 1947, no filme "O Malandro e a Granfina", e só parou em 1987, quando fez uma ponta em "Um Trem Para As Estrelas", perfazendo uma carreira vitoriosa de 38 filmes;
f) baixinho, gordinho, com o bigode fininho que marcava um rosto safado, criou jargões como: "Meu negócio é mulher" e "Mulheres, cheguei", representando como ninguém o tipo malandro;
g) Zé Trindade participou pouco de televisão, mas chegou a atuar com Chico Anysio, participando do programa humorístico 'Balança mas não Cai", na Rede Globo, tendo ainda uma pequena participação na minissérie global "Memórias De Um Gigolô", em 1986;
h) gravou 25 discos de música nordestina, com trovas e pensamentos; foi casado com dona Cleusa e teve quatro filhos: Anayra, Regina, Ricardo e Christina;
i) compôs e gravou várias músicas carnavalescas, com destaque para as marchinhas de carnaval: "cobra que não anda, tem que rebolar", "olhar de jacaré", dentre outras, além de quadrilhas juninas;
j) faleceu de câncer, em 2 de maio de 1990, no Rio de Janeiro, aos 75 anos;
k) em 2015, comemora-se o centenário de seu nascimento; nada mais justo então, que, no carnaval de 2016, seja feita uma homenagem ao artista que traduziu muito bem as marchas carnavalescas, colocando o Recôncavo da Bahia e a cidade do Salvador no cenário nacional,

l) Zé Trindade viveu com muita intensidade todos os anos de sua vida, conduzindo-a de modo digno, conquistando com isso muitos amigos e admiradores,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Prefeito desta Capital, Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto, a realização de uma homenagem, no Carnaval de 2016, a Milton da Silva Bittencourt, mais conhecido como Zé Trindade.

Sala da Comissão, 05 de agosto de 2015.

Leo Prates
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Everaldo Augusto**

Geraldo Júnior **Paulo Magalhães Júnior**

Waldir Pires